

EFICÁCIA DO GLYPHOSATE COMO DESFOLHANTE E NO CONTROLE DA REBROTA QUANDO APLICADO NA PRÉ-COLHEITA DA CULTURA DO ALGODÃO. CARVALHO, J.A., RIBEIRO, F.F. (UFU, UBERLÂNDIA-MG), MONTEZUMA, M.C.* (MONSANTO, SÃO PAULO-SP), KUVA, M.A. (FCAVJ-UNESP, JABOTICABAL-SP), WERLANG, R.C. (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: marcelo.c.montezuma@monsanto.com

O controle da soqueira da cultura do algodão, assim como a rebrota no período de colheita afetam sobremaneira o custo e a qualidade da fibra. O trabalho foi instalado no delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições e 14 tratamentos, com os objetivos de avaliar a eficácia do glyphosate (Roundup wg), aplicado em pré-colheita (10, 30, 50 e 70% das maçãs abertas), no controle da rebrota na colheita e da soqueira e verificar seu efeito na produtividade, na qualidade das sementes e das fibras do algodoeiro 'Deltapine Acala 90'. A aplicação de glyphosate, em pré-colheita, reduziu a rebrota do algodoeiro no momento da colheita e da soqueira aos 77 dias após a colheita e roçada (DAC), principalmente nas maiores doses e aos 50 e 70% das maçãs abertas. O herbicida Glyphosate, nas doses de 720 ou 1440 g e.a. ha⁻¹, aplicado no algodão com 70% das maçãs abertas, proporcionou controle total da rebrota no momento da colheita e, na dose de 1440 g e.a. ha⁻¹ também eliminou totalmente a rebrota da soqueira aos 77 DAC. Portanto a aplicação com 70% de maçãs abertas, com solo apresentando umidade adequada, mostrou-se a mais segura e eficiente, pois controlou a rebrota na colheita e na soqueira (77 DAC), mantendo a produtividade e a qualidade das fibras. O herbicida glyphosate, independentemente da época e dose aplicada, não afetou a qualidade das fibras do algodoeiro. Todas as épocas de aplicação de glyphosate, nas doses de 720 e 1440 g e.a. ha⁻¹, afetaram negativamente a germinação e o vigor das sementes do algodoeiro, descartando-se portanto este uso em áreas de produção de semente. O glyphosate não foi satisfatório como desfolhante, independentemente da época e dose utilizada.